

Luta e união na greve da Codesa



PRÉDIO 5



ILHA DO PRÍNCIPE



CAPUABA



PRÉDIO 4



ROLETA

Nossa greve de 48 horas na Codesa, que começou às 7 horas desta terça, dia 18, e segue até as 7 horas de quinta-feira, dia 20, está a todo vapor com a participação de trabalhadores, representados pelo Suport-ES, Sindguapor-ES e Aquasind, além dos aposentados.

Os companheiros estão mobilizados em frente aos portões da empresa com faixas e cartazes reivindicando a reposição das perdas salariais do período, única cláusula pendente no ACT 2017-2019, que já está assinado.

No final da manhã, a Codesa chamou os sindicatos para um novo diálogo, mas não houve avanço nas negociações. A proposta que a empresa divulgou em seu site afirmando que havia sido apresentada aos sindicatos, na verdade, não era a que os sindicatos conheciam. Portanto, os sindicatos não tinham conhecimento de que aquela era a última proposta oficial da Codesa. E nem esta atende às reivindicações! Não adiantou querer posar de boazinha na imprensa e nem querer colocar o empregado contra os sindicatos porque o trabalhador não aguenta mais tanta enganação!

É uma vergonha a empresa não se sensibilizar para a situação do trabalhador, que tanto contribui para o crescimento da companhia docas. Não adianta dizer na imprensa que tem lucro se na hora de negociar diz que tem prejuízo. Vamos nos manter mobilizados! É a nossa força que vai nos fazer vencer essa luta!

Trabalhadores mostram sua insatisfação com a Codesa



“Desmotivação”

“Infelizmente, há uma falta de sensibilidade da Codesa com a gente que é funcionário. Isso desmotiva a gente, pois estamos sempre servindo a empresa, mas quando a gente precisa, ela age assim e mexe com a família do trabalhador.”

Henrique Ozeias dos Anjos,
técnico de nível médio da Codesa



“Prejuízo”

“Vemos diretoria e chefia da empresa viajando e parece que ninguém se preocupa em trazer mais carga para o porto. Não podemos concordar com essa forma de tratar o trabalhador, que acaba ficando no prejuízo.”

Paulo Nascimento,
técnico de nível médio da Codesa

“Último recurso”

“A greve é o último recurso do trabalhador, e é um sinal de que o trabalhador foi conduzido a isso. Essa greve é um recado aos que decidem o destino da empresa, o Governo Federal, para rever sua posição com o trabalhador.”

Moacir Cordeiro,
técnico de nível superior da Codesa



“Coerência”

“A Codesa tem que fazer uma proposta condizente. Ela fala para a imprensa que tem superávit, mas pra gente ela diz que tem prejuízo. Tem que ter coerência. Afinal, o trabalhador é quem contribui para o aumento da arrecadação.”

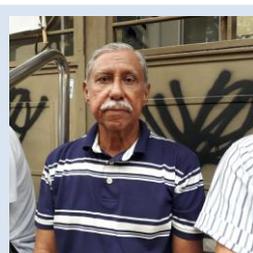
Marcio Suzuki,
técnico de nível superior da Codesa



“Respeito”

“A greve é a nossa arma. Se ficar de braço cruzado, sem ação, não vai acontecer nada. Isso é o que garante o direito da gente. A empresa poderia respeitar mais o trabalhador. Estou aqui pela luta e também porque tempos problemas com o Portus.”

Adelmo Campo Dall Orto,
aposentado da Codesa



“É um direito”

“A greve é um direito que a gente tem. Estamos aqui porque estamos todos na mesma embarcação. Sou solidário e luto para que a empresa respeite também o nosso lado, seja trabalhador da ativa ou aposentado.”

Luiz Guilherme Rocha,
aposentado da Codesa

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br